

A HISTÓRIA, EVOLUÇÃO E O EMPREGO DO REGIMENTO DE CAVALARIA EM DIVERSAS FRENTES DE SERVIÇO

THE HISTORY, EVOLUTION AND EMPLOYMENT OF THE CAVALRY REGIMENT ON DIFFERENT SERVICE FRONTS

Vitor Hugo Gonçalves
Paulo Santhiago Augusto Justino

1. RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo principal de investigar e repassar ao leitor sobre a história, a evolução, e como funciona o emprego do Regimento de Cavalaria Ary Ribeiro Valadão Filho, pertencente a Polícia Militar de Goiás, busca enfatizar sobre a organização e brevemente sobre o seu histórico. Além disso, contextualiza o leitor sobre o histórico da utilização do cavalo para o policiamento. Ademais, no presente artigo também constam informações e resultados de pesquisas de campo feitas com os atuais policiais da Unidade, sobre a organização e demais atividades executadas pela Tropa de Cavalaria.

Palavras – chave: Polícia Militar. Cavalaria. Histórico. Organização. Atividades executadas.

2. ABSTRACT

This course conclusion work's main objective is to investigate and inform the reader about the history, evolution, and how the use of the Ary Ribeiro Valadão Filho Cavalry Regiment, belonging to the Military Police of Goiás, seeks to emphasize the organization and briefly about your background. Furthermore, it contextualizes the reader on the history of the use of horses for policing. Furthermore, this article also contains

Vitor Hugo Gonçalves, turma P 7º Companhia, do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: vitorh98@hotmail.com.

Paulo Santhiago Augusto Justino, especialista, Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Goiânia – GO, 07/10/23.

information and results from field research carried out with the Unit's current police officers, about the organization and other activities carried out by the Cavalry Troop.

Keywords: Military police. Cavalry. Historic. Organization. Activities performed.

3. INTRODUÇÃO

O Regimento de Cavalaria é uma tropa especializada da Polícia Militar do Estado de Goiás – PMGO. Ela é por essência uma tropa de choque, contando com o cavalo, o qual causa um grande efeito psicológico. A tropa de cavalaria é utilizada de maneira muito diversa, como no Controle de Distúrbios Cíveis (CDC), praças desportivas e grandes eventos, reintegração de posse urbano e rural, estabelecimento prisional e função social. Como a cavalaria é uma unidade subordinada ao 18º Comando, o Comando de Missões Especiais - CME, quando solicitada ela presta apoio a outros Comandos Regionais, principalmente em festividades e operações de reintegração de posse. Além do mais, quando requisitado, também exerce atividades relacionadas ao setor de relações públicas, como desfiles, cavalgadas, formaturas, homenagens, exposições, festas de rodeio entre outros trabalhos.

Portanto, o intuito desse trabalho é pesquisar como surgiu a Cavalaria e como foi a sua evolução, além de entender como funciona a organização do Regimento no sentido de organizar, adaptar e encaixar essas atividades tipicamente policiais, com relações públicas e trabalhos de cunho social desenvolvidos pela tropa.

O Regimento de Cavalaria é uma unidade que tem funções em diversas áreas, assim essa pesquisa busca explicar ao leitor como é organizada essa tropa, desse modo serão respondidas as seguintes perguntas: Quais as principais atividades policiais em que a tropa de cavalaria é empregada? Qual a importância dos trabalhos desenvolvidos pelo Regimento? Como a unidade se organiza para prestar serviços tão díspares?

O objetivo geral deste trabalho é investigar o que é uma tropa de cavalaria, detalhar sua evolução histórica, explicar os trabalhos prestados pelo Regimento de Cavalaria, além de constatar as vantagens e desvantagens do emprego da tropa. Os objetivos específicos são entrevistar policiais que estão lotados na unidade da cavalaria, aplicar questionários com perguntas específicas sobre o regimento e sobre o perfil dos policiais, e entender com o auxílio dos policiais entrevistados a importância de a unidade atuar em diversas frentes de serviço.

O trabalho será realizado por meio de uma pesquisa qualitativa, os dados coletados para embasar essa pesquisa serão principalmente por meio de questionário com Policiais Militares que estão atualmente lotados no regimento de cavalaria, serão feitas perguntas sobre a organização atual do regimento, qual a visão que os próprios

agentes têm sobre os serviços prestados pela tropa e como foi a experiência própria de algum policial que já esteve em diferentes frentes de serviço. Contudo, também será feita pesquisa documental sobre a unidade, principalmente para contextualizar o leitor e auxiliá-lo no entendimento do tema, essa pesquisa será feita por documentos disponibilizados pela unidade, na doutrina do regimento e em artigos científicos acadêmicos publicados.

4. REVISÃO DE LITERATURA

4.1 POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

A Polícia Militar do Estado de Goiás – PMGO, tem o início da sua história com a sanção da resolução número 13, no dia 28 de Julho de 1858, pelo então presidente da “Província de Goyaz”, Doutor Januário da Gama Cerqueira. De acordo com o site da PMGO (2023, online), essa resolução versava sobre a criação da Força Policial de Goyaz, cuja atuação era limitada a região de Vila Boa (a então capital da província), Arraial e Palma. A Força Policial passou por diversas mudanças e atualizações, ficando cada vez mais moderna e preparada para o exercício policial, como exemplo disso podemos citar que no início o efetivo, além de pequeno, eram civis contratados que usavam apenas cassetetes, nada de arma de fogo, contudo, de acordo com a Assessoria de Comunicação da Polícia Militar de Goiás – PM5 (Site Oficial PMGO. Disponível em: www.pm.go.gov.br/estrutura-organizacional. Acesso em: Outubro de 2023), na atualidade contamos com 19 comandos regionais espalhados por todo Estado, além dos comandos especializados e administrativos, bem como milhares de homens e mulheres muito bem treinados que compõe o efetivo.

Segundo o Governo do estado de Goiás, no ano de 2022 tivemos um investimento de 62 milhões de reais em equipamentos e armamentos que vieram para somar e deixar cada vez mais preparada a Polícia Militar. Conforme a matéria publicada no site da PMGO, (Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/governo-de-goias-entrega-novos-armamentos-equipamentos-e-veiculos-para-a-pmgo>. Acesso em: Outubro de 2023.), a verba para esse investimento foi proveniente do Governo do Estado em parceria com o Governo Federal e verbas de Parlametes Federais. A intenção desse investimento é deixar muito bem equipada a força de segurança do estado, podendo assim prestar um excelente serviço de Segurança Pública para a população.

Logo, podemos ver que a modernização da PMGO realmente foi muito grande desde sua criação, saiu de 47 policiais armados apenas com cassetetes para milhares

de policiais armados com vários equipamentos de uso individual, armas de fogo e equipamentos de menor potencial ofensivo.

Além de todo esse aumento de efetivo e modernização de equipamentos, a PMGO se aperfeiçoou na profissionalização e especialização de sua tropa. Como citado acima (Site oficial PMGO. Disponível em: www.pm.go.gov.br/estrutura-organizacional), temos os 19 Comandos Regionais bem como outros Comandos, entre eles o Comando de Missões Especiais – CME, que tem sua sede localizada na cidade de Goiânia. Dentro do CME, temos várias unidades especializadas da Polícia Militar, que como o nome já diz, cada unidade é especializada em uma respectiva área. O CME é composto pelo 1º e 2º Batalhão de CHOQUE, que tem como atividade principal o controle de distúrbio civil; pelo Grupamento de Rádio Patrulha Aérea – GRAER, cuja atividade é o policiamento aéreo; pelo Batalhão de Operações Especiais – BOPE, o qual atua no gerenciamento de crises; o Batalhão Especial de Policiamento em Eventos - BEPE, tem como atividade principal o policiamento em grandes eventos; pelo Batalhão de Policiamento com Cães – BPCÃES, o qual utiliza de cães para o policiamento; e pelo Regimento de Cavalaria - RC, o qual será o foco do nosso estudo, e que desenvolve inúmeras atividades com o equino, desde a atividade típica policial bem como atividades relacionadas a funções sociais.

4.2 HISTÓRICO DO HOMEM COM O CAVALO

A história do homem com o cavalo tem início há muito tempo atrás, segundo Dittrich (2001), eles são descendentes de animais que habitavam a terra há aproximadamente 50.0000.000 anos A.C, no período geológico, estes animais, pouco parecidos com o cavalo atual, possuíam de 25 a 50 cm de altura, dorso ligeiramente arqueado e apoiava-se em 4 dedos.

A domesticação do cavalo começou a ser estudada por diversos pesquisadores, os quais nem todos concordam com a mesma tese, pois existem evidências distintas encontradas em locais onde têm vestígios de ocupação humana. O cavalo era um animal selvagem, consoante Marques (2016) ele era conhecido como um símbolo de liberdade, utilizado pelo homem primitivo como fonte de alimento, e começou a ser domesticado aproximadamente 4000 A.C, passou a ser figura central nas atividades relacionadas às artes, poesia, escultura, guerra, transporte, lazer e esporte.

Ainda sobre a domesticação e evolução do equino, podemos afirmar que:

Sendo atualmente um animal tão prestigiado pelo homem, o cavalo teve a sua domesticação relativamente tarde na história da humanidade. Evoluindo de um mamífero do tamanho de um cão pequeno para um animal de grandes dimensões ao longo de 60 milhões de anos, o cavalo primitivo foi acima de tudo visto pelo homem como presa e alimento. Consideravelmente menos perigoso que o mamute, o seu único meio de defesa contra os predadores, é a sua velocidade, resultante da evolução única da extremidade das suas patas para um único dedo, protegido por um casco. (Castanheira, 2013, pag. 41).

De acordo com Rosa (2018, pág. 35), o animal começou a ser muito utilizado em diferentes atividades, não só no ambiente rural como o transporte de cargas, pessoas e demais serviços, mas também para o lazer, esportes como hipismo, polo, salto, vaquejadas e rodeio.

Segundo Cunha (2008) apud Pereira (2019. Pag. 3), para segurança pública, o cavalo é de grande importância, pois possui características físicas e inteligência que fazem dele um ótimo animal para trabalhar inclusive como arma de combate, já que a polícia montada tem um grande privilégio em seu campo de visão e isso oferece uma vantagem, permitindo um desempenho mais eficiente em ações policiais preventivas.

Conforme Pereira (2019, pag. 03), as primeiras evidências da utilização do equino para o policiamento surgiram na Inglaterra, no ano de 1829. O primeiro corpo de polícia montada foi criado e instituído por Robert Peel, o então primeiro ministro inglês da época, o qual tinha por objetivo principal o policiamento nas ruas de Londres.

De acordo com Rosa (2018, Pag. 16), no Brasil, um dos primeiros contextos históricos referentes ao policiamento montado, se dá no estado de Minas Gerais, o Regimento Regular de Cavalaria de Minas Gerais – Dragões Reais de Minas da Polícia Militar de Minas Gerais. Segundo a Polícia Militar do estado de Minas Gerais, no dia 09 de Junho de 1775, foi instalado o Regimento Regular de Cavalaria de Minas, no Quartel de Xavier, sediado em Vila Rica, atualmente conhecido como Regimento de Cavalaria Alferes Tiradentes. Logo, entende-se que aí iniciou-se as instalações e primeiros passos para a polícia iniciar seu trabalho com os equinos no Brasil.

4.3 REGIMENTO DE CAVALARIA DA PMGO

No estado de Goiás, a história do Regimento de Cavalaria, tem início quase que juntamente com a criação da Polícia Militar do Estado de goiás. Conforme a Doutrina de

Cavalaria da PMGO (2020), no o ano de 1893, foi instituído o então chamado de Piquete de Cavalaria. Foi criado, porquê o governador do estado de Goiás na época, Ten Cel Ex Braz Abrantes, sentiu a necessidade de criar um policiamento especializado, então, sancionou a lei nº 49, a qual versava sobre a criação do serviço de ordenanças e diligências perigosas.

Após a sua criação, cada vez mais a Unidade foi ganhando destaque, tanto que em 1918, com a lei nº 624, foi criado o Pelotão de Cavalaria. Então, o Governo do Estado autorizou a aquisição de montarias, fardamento próprio, equipamentos, além de armamento para todo o efetivo. Cada vez mais a tropa foi crescendo, juntamente com a instituição, em 1926 o efetivo teve um aumento, o qual contava com 1 oficial, 39 praças e 70 cavalos, e logo foi adotado a denominação de Piquete de Capturas. Com o passar dos tempos, em 1959, o Piquete passou a ser chamado de Regimento Coronel Demerval de Moraes Brito, no entanto, o estado de Goiás ficou sem a Cavalaria por um tempo de dificuldade, porém em 1980, por intermédio da lei nº 8776/80 foi criado o Esquadrão de Polícia Montada.

Apesar de toda a evolução da Unidade, passando por altos e baixos, atualmente ele é conhecido como Regimento de Polícia Montada Engenheiro Ary Ribeiro Valadão Filho (o nome é em homenagem ao falecido filho do Governador Ary Valadão), recebeu essa elevação novamente através do decreto nº 2.593/82.

O Regimento de Cavalaria é uma unidade que pode ser empregada em diferentes frentes de serviços, como por exemplo: Controle de Distúrbio Civil (CDC); Praças Desportivas e Grandes Eventos; Reintegração de Posse Urbano e Rural; e Estabelecimento Prisional, no entanto, a Cavalaria também faz atividades de funções sociais. (Doutrina da Cavalaria da PMGO, 2020, pág. 22).

Segundo o POP – Procedimento Operacional Padrão da PMGO (2022), a Cavalaria, é por essência uma tropa de choque, devido a simples presença do equino, o que causa enorme impacto psicológico, sendo muito útil em situações com grande público.

Conforme a Doutrina da Cavalaria da PMGO (2020), a organização do pelotão de choque montado, é sempre norteado pelos seguintes princípios: Indivisibilidade,

Segurança, Zelo, Ciência da Missão, Visibilidade, Distância do Oponente, Legalidade e Prioridade do emprego de meios.

Sobre o emprego da Cavalaria em Distúrbios Civis:

A Cavalaria quando em atuação de Controle de Distúrbios Civis atuará ou para a Manutenção da Ordem Pública, que é o exercício dinâmico do poder de polícia, no campo da segurança pública, manifestado por atuações predominantemente ostensivas, visando prevenir, dissuadir, coibir ou reprimir eventos que violem a ordem pública ou para restabelecê-la. (Doutrina da Cavalaria da PMGO, 2020, pág. 44).

O emprego do Regimento em praças desportivas ou grandes eventos, geralmente em partidas de futebol, são atribuições dinâmicas do policiamento montado. A escala de policiamento para esse modelo de evento deve ser diferenciada, conforme a Doutrina da Cavalaria da PMGO (2020), a escala já deve prever o local de atuação de cada pelotão, trios ou quartetos, no entanto ele pode variar dependendo da análise do Comandante do evento.

Na atividade de Reintegração de posse, seja urbano ou rural, a Doutrina da Cavalaria da PMGO (2020), afirma que a tropa atuará em apoio as outras unidades da Polícia Militar que estejam atendendo a ocorrência. As equipes de policiamento montado, ao chegarem no local, devem seguir as ordens do policial mais antigo da Cavalaria.

A atuação da Unidade em estabelecimentos prisionais também será de prestar apoio as demais unidades, no entanto, as equipes montadas devem seguir as ordens do Comandantes Tático do CME. A atuação poderá ocorrer na parte interna da unidade prisional, caso a estrutura do estabelecimento penitenciário permita a entrada e deslocamento dos cavalos. (Doutrina da Cavalaria da PMGO, 2020, pág. 59).

O Regimento também presta atividades de relações comunitárias com a sociedade, de acordo com a Doutrina de Cavalaria da PMGO, o policial que presta esse tipo de serviço deve ter um perfil adequado para ele, como a facilidade de trato com o público e comunidade em geral. No entanto, o cavalo empregado para essa frente também tem um perfil específico, como ter a estrutura baixa, deve ser ambientado com o tipo de evento proposto, deve ser um animal dócil, com índole e doma adequada.

Ainda sobre as Representações Comunitárias, podemos citar o Passeio Interativo Guiado – PIG:

Essa modalidade consiste em promover a aproximação e interação da comunidade com a Polícia Militar, especificamente com o Regimento de Cavalaria, engrandecendo a imagem da PMGO. Por meio dessa modalidade o grupo envolvido terá uma experiência com o cavalo, sendo esse utilizado como o principal agente de interação social. (Doutrina da Cavalaria da PMGO, 2020, pág. 162).

O policiamento montado prestado pelo Regimento de Cavalaria da PMGO, é a modalidade que se utiliza do cavalo como meio de locomoção, pois com a sua ajuda, segundo a Doutrina da Cavalaria da PMGO (2020), confere-se grande mobilidade, visibilidade privilegiada, rapidez de ação e aplicabilidade nos mais diversos tipos de terreno.

Com foco na redução dos índices de criminalidade através do patrulhamento ostensivo/preventivo e/ou reativo/repressivo, conforme as exigências da missão, a Cavalaria atua no recobrimento de zonas quentes de criminalidade. (Doutrina da Cavalaria da PMGO, 2020, pág. 62).

Contudo, a Tropa de Cavalaria não atua necessariamente apenas com o cavalo como forma de locomoção, também existe a viatura de apoio, que é a equipe de policiamento motorizado da Cavalaria.

De acordo com a Doutrina da Cavalaria da PMGO (2020), a equipe motorizada da cavalaria é composta por no mínimo 4 policiais militares, os quais têm suas funções específicas. O primeiro homem, comandante da equipe, será preferencialmente um oficial ou graduado, é o responsável pela coordenação e controle da equipe; o segundo homem, motorista, é o responsável pela viatura; o terceiro homem, segurança, é o policial mais antigo do banco traseiro, responsável por todo o equipamento e armamento de uso coletivo da viatura; o quarto homem, segurança, é o responsável pela escrituração da documentação, anotação de alertas gerais e as localizações dos logradouros no guia da cidade; o quinto homem, observador, é normalmente função exercida por um estagiário durante o patrulhamento, a critério do comandante ele poderá executar outras funções dos componentes da equipe.

5. METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesse trabalho é parte qualitativa e parte quantitativa. A parte da pesquisa quantitativa será principalmente por meio de questionário aplicado aos Policiais Militares que estão atualmente lotados no regimento de cavalaria, serão feitas perguntas sobre a organização atual do regimento, qual a visão que os próprios agentes têm sobre os serviços prestados pela tropa entre outras.

Contudo, grande parte da revisão bibliográfica se dá por meio de pesquisa qualitativa, pesquisa documental, tomando por meios de informações, livros históricos que versam sobre a história do cavalo com a humanidade, trabalhos acadêmicos já publicados sobre o policiamento montado, artigos acadêmicos que versam sobre o tema, foram retiradas algumas informações online, nos sites da Polícia Militar de Goiás e do Regimento de Cavalaria, utilizado o Procedimento Operacional Padrão da PMGO (POP) e também a Doutrina de Cavalaria da PMGO.

6. RESULTADO E DISCUSSÃO

Os resultados dessa pesquisa foram obtidos por questionário aplicado ao efetivo atual do Regimento de Cavalaria Ary Ribeiro Valadão Filho em outubro de 2023. Entretanto, por meio de pesquisa documental, principalmente pela Doutrina da Cavalaria, também se constatou resultados que ajudaram a embasar essa pesquisa.

Conforme a Doutrina da Cavalaria (2020), é ela que ampara todos os Policiais que nela estão lotados, foi elaborada por Oficiais e Praças com muito conhecimento técnico e tático nas atividades que são exercidas pela Unidade.

De acordo com a investigação documental realizada, utilizando a Doutrina da Cavalaria, conseguimos identificar como o Regimento de Cavalaria é organizado, referente as diferentes frentes que são empregadas. Segundo a Doutrina da Cavalaria (2020), ela engloba Operações de Choque Montado, Policiamento Montado, Viatura de Apoio, Representação, Transporte, Manejo e Encilhamento, além de padronizar as ações dos integrantes do Regimento de Cavalaria. Diante disso, servirá como uma ferramenta importante nas várias missões pertinentes a essa tropa especializada.

Além disso, é especificado como cada operação deve ser prestada, desde a formação básica da tropa de choque montado, até mesmo das operações com viatura de apoio.

Vale ressaltar acerca dos trabalhos de Cunho Social e Representações Comunitárias, que tanto o cavalo quanto o Policial Militar devem ter perfil e características específicas para atuar nessa frente de serviço. Logo, percebemos que a Doutrina de Cavalaria deixa muito bem organizada a Unidade, e portanto, o Regimento consegue prestar com maestria frentes de serviço tão distintas, como as representações com a comunidade e um Controle de Distúrbio Civil.

Ainda, para ajudar confirmar a organização da Unidade, foi aplicado um questionário de questões aos atuais Policiais que estão lotados no Regimento, o qual

contava como uma questão que os indagava referente a organização, na prática, da Unidade.

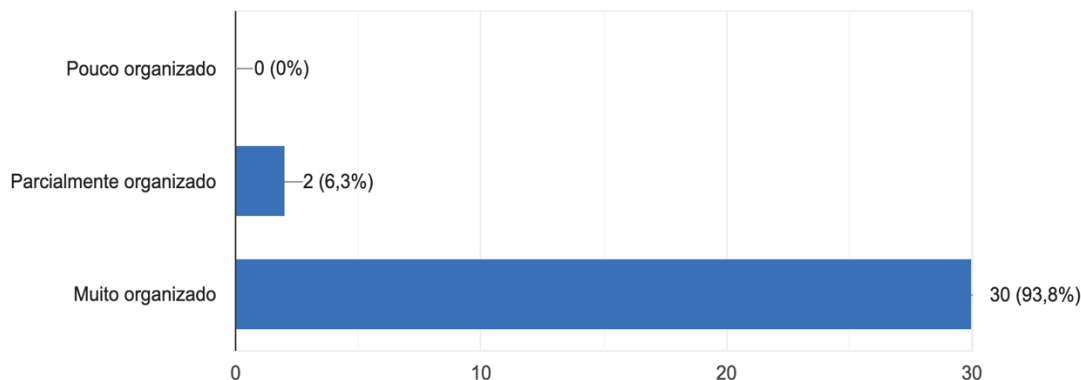
Dentre os policiais que responderam o questionário, grande parte, especificamente 62,5%, estão a mais de 5 anos lotados no Regimento, isso nos leva a entender que eles têm uma vasta experiência com os trabalhos na unidade, levando a nossa pesquisa a uma veracidade ainda maior.

As respostas referentes a questão que os indagava sobre a organização da unidade estão exemplificadas no gráfico 1. Temos como resultado 93,8% dos policiais que responderam ao questionário, afirmando que a Unidade é “Muito organizada”, mesmo prestando frentes de serviço tão díspares, já 6,3% acham que ela é “Parcialmente organizada”, no entanto, não tivemos nenhuma resposta afirmando que a Unidade é “Pouco organizada”. Isso nos leva a confirmar que realmente a Unidade possui um nível excelente de organização, sempre amparado pelos meios legais, principalmente pela sua Doutrina.

Gráfico 1 – Indagação referente a organização do regimento.

Você acha que o Regimento é organizado mesmo exercendo várias frentes de serviço distintas?

32 respostas



Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

Como já vimos anteriormente, o Regimento de Cavalaria é uma Tropa que pode ser empregada em diferentes frentes de serviço, conforme a Doutrina da Cavalaria (2020) as possíveis frentes são: Patrulhamento ostensivo, Controle de distúrbios civis (CDC), Praças desportivas, Reintegração de posse e até mesmo funções sociais.

No entanto, algumas são empregadas com mais frequência que outras, pois tem mais necessidade e mais especificidade, necessitando assim que a Unidade empregada seja a Cavalaria.

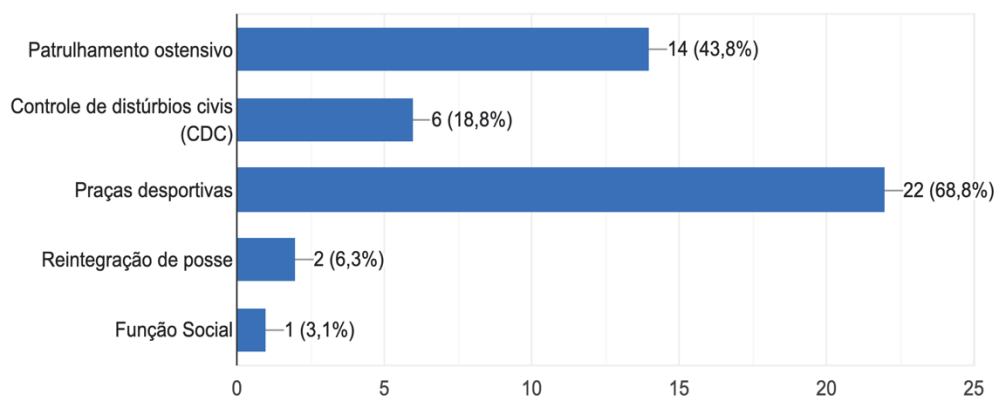
Entre essas atividades exercidas, segundo o questionário aplicado ao Regimento, o qual está exemplificado no gráfico 2, a qual a Cavalaria exerce com mais frequência é a de Praças desportivas, tendo como resultado 68,8% das respostas dos Policiais lotados atualmente no Regimento, em segundo lugar ficou o patrulhamento ostensivo com 43,8%, seguido do Controle de distúrbios civis com 18,8%, atividade de reintegração de posse com 6,3% e com menos frequência são as atividades de cunho social, com 3,1%.

Isso nos leva a entender que a atividade que é exercida com mais frequência, Praças desportivas, é uma frente de serviço que é extremamente necessária o emprego da Cavalaria, pois, segundo a Doutrina da Cavalaria (2020), é uma atividade que envolve um local grande e vários focos de confusões que podem ocorrer em suas extensões, sendo necessário o emprego do cavalo para uma possível multidão em desordem, já que o animal terá uma visão privilegiada e causará um efeito psicológico na multidão.

Gráfico 2 – Pesquisa referente a atividade mais exercida na Unidade.

Qual atividade mais exerce no RC?

32 respostas



Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

Entretanto, o questionário também os indagou sobre quais atividades os Policiais consideravam mais importantes prestadas pela Unidade. Por mais que seja uma pergunta subjetiva, podemos levar em conta a experiência e conhecimento técnico dos questionados, já que a maioria está no regimento a mais de 5 anos e alguns até mais de 10 anos.

De fato, é um questionamento difícil, pois sabemos que todas as atividades policiais exercidas pela Unidade são extremamente importantes e necessárias para a

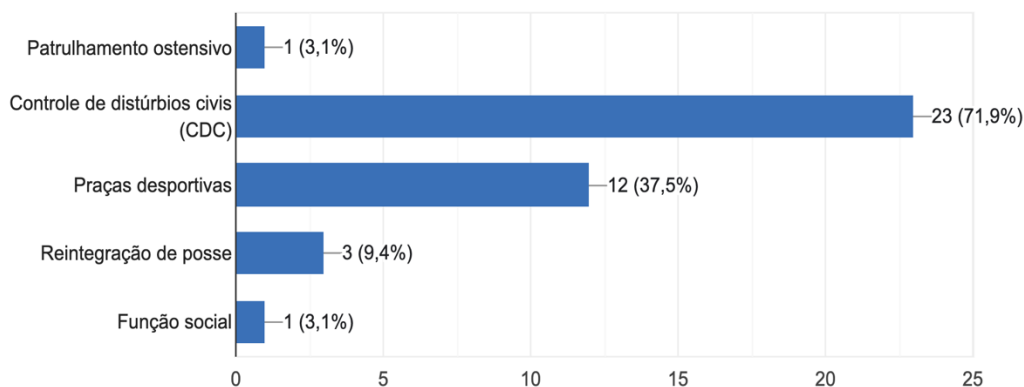
Segurança Pública. Contudo, de acordo com as respostas descritas no gráfico 3, caso os policiais pudessem exercer uma frente de serviço mais importante seria a de Controle de distúrbio civil (CDC), tendo como resultado 71,9% das respostas, seguido das atividades em Praças desportivas com 37,5%, Reintegração de posse com 9,4%, as atividades de cunho social com 3,1% e a de patrulhamento ostensivo também com 3,1% dos resultados.

De acordo com o POP – Procedimento Operacional Padrão (2022), a cavalaria é por essência uma tropa de choque, por conta do animal que causa um grande efeito psicológico. Isso nos leva a entender o porquê do resultado dessa questão, levando em conta que a atividade de CDC necessita de uma tropa de choque, justamente para dispersar a multidão. Ademais, também conseguimos entender o resultado das respostas referente a patrulhamento ostensivo, já que temos outros Batalhões como, ROTAM – Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas, que tem como atividade principal a de Patrulhamento Ostensivo, deixando assim organizada a Segurança Pública.

Gráfico 3 – Investigação referente a atividade mais importante.

Caso pudesse eleger uma frente de serviço mais importante que a Cavalaria exerce, qual seria?

32 respostas



Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

De acordo com o POP – Procedimento Operacional Padrão (2022), as vantagens do emprego da Tropa de Cavalaria são a multiplicidade de formas de emprego, atuação em terrenos inacessíveis a outras tropas, comandamento (visão privilegiada), flexibilidade, mobilidade e impacto psicológico.

Para indagar essa tese, o questionário também perguntou aos Policiais sobre quais as vantagens eles consideravam quando a Cavalaria é empregada. Grande maioria afirmou que apenas o trabalho com o equino já é uma grande vantagem

relacionado as outras tropas, justamente pela força e imponente do animal. No entanto, algumas respostas foram mais específicas, explicando que com o cavalo a Tropa tem mais visibilidade, ostensividade, um grande efeito psicológico, que consegue acessar locais onde viaturas não conseguem ou que a pé demandaria muito tempo, e que a grandiosidade do animal vale por muitos policiais a pé.

Os resultados dessa pergunta nos levam a confirmar que realmente a Tropa de Cavalaria tem muitas vantagens pelo emprego do animal, principalmente quando falamos em questão de força, visão privilegiada, acesso a terrenos difíceis, e efeito psicológico e visual causado apenas pela presença do equino.

Conforme o POP – Procedimento Operacional Padrão (2022), explica que quando a distância entre o RC e o local do atendimento policial militar for de até 04 (quatro) quilômetros, a tropa de Cavalaria deslocará ao passo, caso contrário, será necessária a utilização de veículos especiais para o transporte dos cavalos e cavaleiros. Nesse caso, podemos analisar isso como uma desvantagem, no entanto, para ajudar a pesquisar sobre essa questão, também indagamos os policiais sobre quais as desvantagens eles encontravam no trabalho com a Cavalaria.

Grande parte afirmou que não vê nenhuma desvantagem no emprego da Unidade, todavia tivemos muitas respostas afirmando que o desconforto comparado a uma viatura, o risco a integridade física do policial, pelo fato de ficar mais visível, e principalmente a logística de transporte, as vezes em locais distantes, causando uma lentidão nesse deslocamento. Portanto, essas respostas nos levam ao resultado de que realmente o deslocamento com a Tropa de Cavalaria pode ser visto como uma desvantagem na atividade com o Equino.

Santos (2018), afirma que a Cavalaria desenvolve atividades de contato direto com a sociedade, feitos com a presença dos equinos e seus policiais em praças e avenidas pela cidade, em patrulhamentos pelas ruas, em eventos de grande concentração de pessoas e em ações promovida pelo próprio regimento.

De acordo com Pereira (2018), o Regimento de Cavalaria também promove um projeto em parceria com o CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santilo, a Equoterapia, atividade que traz a população civil para o centro de treinamento realizando a integração sociedade/polícia. Segundo Santos (2018), a equoterapia é um mecanismo terapêutico que utiliza o cavalo em uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial com pessoas com necessidades especiais.

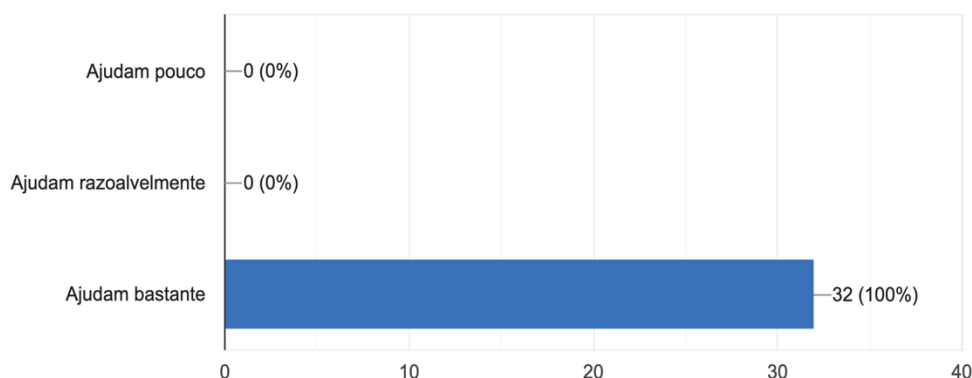
Ainda, foi questionado aos policiais alvos do formulário, sobre as atividades sociais promovidas pela Unidade. O questionamento foi sobre a percepção que eles tinham sobre os projetos com a sociedade, já que 96,9% (Dados do questionário, 2023) já participou de projetos sociais pelo Regimento.

O questionário os indagou sobre a aproximação com a sociedade, se eles sentiam que as atividades de cunho social exercidas pelo Regimento de Cavalaria ajudavam nessa aproximação, o qual é o foco desses projetos. O resultado foi absoluto, 100% das respostas dessa questão foram “Sim” e está disponibilizado no gráfico 4.

Gráfico 4 – Indagação sobre projetos sociais e aproximação com a sociedade.

Você acha que os projetos sociais ajudam na aproximação com a sociedade?

32 respostas



Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

Conforme Santos (2018), o Regimento de Cavalaria também participa de festividades, em Goiás existe a Cavallhada de Pirenópolis, a qual traz muitos benefícios para a cidade e a Cavalaria sempre está presente, enaltecendo e preservando a cultura do povo goiano.

Esse resultado nos leva a entender que realmente os eventos, festividades e atividades sociais prestadas pela Unidade ajudam na aproximação com a sociedade.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante todo o desenvolvimento desse trabalho buscou-se entender, principalmente, sobre a organização do Regimento de Cavalaria Ary Ribeiro Valadão

Filho, e para isso foi utilizado como principal método de pesquisa documental a Doutrina da Cavalaria da Polícia Militar de Goiás. Logo, percebemos que a Doutrina é muito bem elaborada e atualizada e conseguimos entender que a Unidade também, pois dentro da Doutrina está especificado todos os serviços prestados e como eles devem ser prestados, o que torna a organização a organização da tropa mais segura, para qualquer frente de serviço que possa ser empregada.

Ademais, usou-se como meio de investigação também alguns artigos científicos já publicados sobre o presente tema, e com isso conseguimos contextualizar melhor o trabalho em questão de histórico, tanto da Cavalaria quanto da domesticação do equino para o policiamento montado.

Entretanto, nem todas as respostas foram conseguidas por investigação documental, foi necessário fazer pesquisa de campo, a qual foi muito bem sucedida e embasou esse trabalho ainda mais. O questionário aplicado aos atuais Policiais do Regimento, continham perguntas que os indagavam principalmente sobre organização e atividades desenvolvidas pelo Regimento. Logo, as respostas desse questionário nos levaram aos resultados apresentados no capítulo anterior, os quais responderam as perguntas que tínhamos como objetivos.

Com esses resultados e pesquisas apresentados conseguimos entender que a Tropa de Cavalaria faz atividades específicas, que apenas ela é capaz de prestar, justamente pela utilização do Cavalo. No entanto, a unidade quando não está empenhada em missões também faz o patrulhamento ostensivo, tanto com a viatura quanto com o próprio equino. Além disso, também foi investigado sobre as vantagens e desvantagens da aplicação da Unidade, e tivemos como resultado que a principal vantagem do emprego é o impacto que o próprio equino e a desvantagem maior é sobre a logística necessária para empenhar a unidade em missões distantes.

Logo, com todas as investigações e resultados, percebemos que a unidade da Cavalaria é uma Tropa de excelência, amparada por sua Doutrina e prestativa em todo o trabalho que a ela é designado, também vimos que ela tem grande importância para a Polícia Militar de Goiás, pois existem atividades que apenas essa Unidade é capaz de exercer.

8. REFERÊNCIAS

BONDARUK, R. L. Manual de policiamento montado comunitário. Associação da Vila Militar Publicações Técnicas Volume XVII. 204 p. Maio de 2005. Curitiba, Paraná.

CASTANHEIRA, S. G. **Arquitetura equestre**. 2013. Tese de Doutorado. Universidade de Lisboa. Faculdade de Arquitetura. Disponível em: < www.repository.utl.pt >.

DITTRICH, J. R. **EQUINOS** - Departamento de Zootecnia Universidade Federal do Paraná, Livro Multimídia, versão on line. 2001. Disponível em:< <http://www.gege.agrarias.ufpr.br/livro/index.html> >.

ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO. Ministério da Defesa, Exército Brasileiro. **Manual de Campanha: Emprego da Cavalaria**. 2ª Edição, 1999. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/DanielFXA/manual-de-campanha-emprego-da-cavalaria-c-21>. Acesso em: agosto, 2023.1

Governo de Goiás. **Entrega de novos equipamentos e armamentos para PMGO**. Disponível em: <https://www.dm.com.br/cidades/governo-de-goias-entrega-novos-armamentos-e-equipamentos-para-pmgo-116115>. > Acesso em: Outubro, 2023.

NASCIMENTO, Ana Juvelina da Silva; JUNIOR, Geraldo de Nardi. **A CULTURA EQUINA E SUA EVOLUÇÃO**. 2021. Disponível em: <http://revista.fatecbt.edu.br/index.php/tl/article/view>>

PEREIRA, Jefferson Carlos Inácio; SILVA, Gabriel Eliseu. **CAVALARIA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS**. Acervo Digital SSP GO, 2018. Disponível em: https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/742/1/632_Whyres_Luiz_Dos_Santos_DEPOSITO_FINAL_13447_174942729.pdf. Acesso em: agosto, 2023.

Polícia Militar do Estado de Goiás. **Cavalaria**. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/cme-2/cavalaria/> > Acesso em: agosto, 2023.

Polícia Militar de Goiás. 2020. **DOCTRINA REGIMENTO DE CAVALARIA PMGO**.

Polícia Militar do Estado de Goiás. **Procedimento Operacional Padrão / Polícia Militar do Estado de Goiás**. 4a edição – Goiânia: PMGO, 2022.

ROSA, Thiago França. 2018. **DO REGIMENTO REGULAR DE CAVALARIA DE MINAS AO REGIMENTO DE CAVALARIA ALFERES TIRADENTES: ANÁLISE HISTÓRICA E CONTEXTUAL**. Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/6815/1/2018%20-%20TCC%20TEN%20THIAGO.pdf>.

SANTOS, Whyres Luiz dos; NEVES, Diogo Moura. **A FUNÇÃO SOCIAL DA CAVALARIA**. Acervo Digital SSP GO, 2018. Disponível em: https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/742/1/632_Whyres_Luiz_Dos_Santos_DEPOSITO_FINAL_13447_174942729.pdf. Acesso em: agosto, 2023.

TOLENTINO, F. B. **Policiamento montado nas ações de pacificação urbana**. 2010. 60f. Monografia (Especialização em Administração da Segurança Pública) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.